



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Mononucleose Infecciosa Associada A Colestase E Hepatite Em Paciente Com Sorologia Positiva Para Epstein-Barr Vírus E Citomegalovírus

Autores: Paula Carmem Pereira de Andrade 1, Rafaela Pitanga 1, Lígia Eboli 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Relatar uma forma atípica de apresentação da Mononucleose infecciosa com colestase e hepatite, em paciente com sorologias positivas para Citomegalovírus (CMV) e Epstein-Barr Vírus (EBV). Método O relato de caso foi realizado por revisão de prontuário médico durante o período de internamento do paciente entre setembro e outubro de 2017. Resultados Paciente, DLSS, sexo masculino, 4 anos, previamente hígido, com quadro de febre por 17 dias associada a aumento do volume abdominal, acolia, colúria, vômitos e icterícia. Ao exame apresentava queda do estado geral, icterícia moderada, linfonodos palpáveis em cadeia cervical e supraclavicular, além de hepatoesplenomegalia, mas sem alterações à oroscopia. Realizou USG abdominal evidenciando hepatomegalia moderada e exames laboratoriais com hiperbilirrubinemia direta (BT-3,7mg/dl) além de aumento de enzimas canaliculares e transaminases e sorologias positivas para CMV (IgG197 UI/ml / IgM 4,02UI/ml) e EBV (IgG 3,3UI/ml/ IgM 1,8UI/ml). Durante internamento evoluiu com melhora da icterícia, entretanto com persistência de febre e queda do estado geral. Laboratorialmente apresentou queda de enzimas canaliculares mas evoluiu com piora das enzimas hepáticas (TGO - 1610UI/L e TGP - 1273UI/L). Em discussão com a Hepatologia foi realizada investigação para outras causas de colestase (colangite, coinfeção por outros agentes hepatotrópicos, hepatite autoimune, imunodeficiências ou lesões expansivas), sem identificação de possível etiologia associada. Realizadas medidas de suporte clínico com melhora progressiva do quadro e regressão das visceromegalias e transaminases. A fim de elucidar melhor a etiologia do processo em curso realizou PCR para EBV com carga viral moderada (2000 cópias). Após um quadro total de 35 dias de febre o paciente evoluiu com melhora do estado geral e afebril, recebendo alta hospitalar para seguimento ambulatorial. conclusão(ões) Nos quadros de Mononucleose infecciosa a lesão hepática pode estar presente, entretanto, de forma leve. Os que cursam de forma atípica podem estar associados à coinfeção com o Citomegalovírus justificando um prolongamento do quadro além de agravamento clínico não esperado para a infecção isolada.